



GT 006. Alimentação, Cultura e Direitos Sociais

Talita Prado Barbosa Roim (Universidade Federal de Goiás) - Coordenador/a, Rogéria Campos de Almeida Dutra (Universidade Federal de Juiz de Fora) - Coordenador/a, Maria Eunice de Souza Maciel (UFRGS) - Debatedor/a, Sandra Simone Queiroz de Moraes Pacheco (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA) - Debatedor/a, Talita Prado Barbosa Roim (Universidade Federal de Goiás) - Debatedor/a

O projeto de construção de uma comunidade global baseada em padrões universais e progressivos de decisão, moralidade e dignidade humanas constitui uma das grandes transformações do século XX, tendo como marco significativo a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nesse âmbito, o Direito Alimentar tem sido objeto da reflexão antropológica desde 1940 e a crescente sua participação no debate contemporâneo em função de sua interconexão com a crise alimentar em suas diferentes facetas, tais como: mecanismos institucionais de poder e práticas administrativas, relações de dominação entre grupos e nações, crise ecológica e produção em larga escala, concentração de renda e empobrecimento de grandes contingentes populacionais, relações entre saberes tradicionais e saber científico etc. No Brasil, a Constituição de 1988 representou um avanço significativo na possibilidade de consolidação de um conjunto de Direitos Sociais, dos quais a alimentação ocupa um lugar central, seja na efetivação da dignidade humana e cidadania, seja na possibilidade dos grupos sociais reproduzirem suas existências nos seus lugares de atuação. Assim, o GT busca assegurar e ampliar o espaço de discussão da Antropologia da Alimentação e colocar em perspectiva questões relativas aos riscos e controvérsias sobre a segurança alimentar e nutricional, dos ativismos políticos e das políticas públicas, que assegurem o direito à alimentação, soberania e cultura alimentar nos seus aspectos multidimensionais.

Práticas alimentares entre os Ye'kwana

Autoria: Karenina Vieira Andrade, Viviane Cajusuanaima Rocha

Este work debruça-se sobre a análise de práticas alimentares entre os Ye'kwana, povo indígena que vive no Brasil, no noroeste do estado de Roraima. Os Ye'kwana são agricultores e cultivam uma diversidade de alimentos em suas roças, dentre os quais destaca-se a mandioca, além de outros cultivares (batata-doce, inhame, cará, banana, pimenta, abacaxi, abóbora, milho). Além das roças, a alimentação tem por base a caça, a pesca e a coleta de alguns frutos. Analisamos a história e o surgimento dos alimentos hoje consumidos pelos ye'kwana e como este consumo está associado a uma série de restrições a depender da faixa etária e de outros marcadores importantes na vida das pessoas (o nascimento dos filhos, a primeira menstruação das meninas, dentre outros). Além de analisar as práticas de produção e consumo de alimentos, especialmente aqueles cultivados nas roças, debruçamo-nos também sobre as narrativas tradicionais wätunnä que contam do surgimento dos alimentos e seu preparo, trazidos da dimensão celeste para a dimensão onde hoje vivemos, e especialmente refletimos acerca do conceito de adooni, que remete a todas as plantas e animais que são utilizados para promover a boa saúde e a construção de corpos ye'kwana saudáveis, e ensina o manejo dos recursos alimentares de modo apropriado. A partir dos dados etnográficos e da análise das práticas alimentares ye'kwana, refletimos sobre o lugar do conhecimento tradicional face ao conhecimento científico, no que tange especificamente às políticas de segurança alimentar. Como fomentar um debate entre o saber ye'kwana associado ao cultivo de alimentos e a importância da comensalidade para a produção de 'pessoas saudáveis' e ao mesmo tempo promover uma tradução possível entre este saber e



as políticas de segurança alimentar pautadas no conhecimento científico? Procuramos aqui oferecer ?pistas? para responder a esta questão. O work é fruto de uma pesquisa colaborativa da antropóloga Karenina Andrade, que realiza pesquisa etnográfica nas aldeias ye?kwana brasileiras desde 2005 e Viviane Cajusuanaima Rocha, Ye?kwana que atualmente desenvolve sua pesquisa de mestrado em antropologia acerca do tema das práticas alimentares em sua comunidade.



Realização:



Apoio:



Organização:

